

REVO S.A.

GRUPO
LUXMA



COMPANHIA
ABERTA DO ANO
PRÊMIO ABAMEC-85

PFL

ANC

21 JAN 1987

Executiva decide que partido permaneça na Aliança Democrática

por Zanoni Antunes
de Brasília

Com a presença de quatro dos seus cinco ministros, a executiva do diretório nacional do PFL decidiu ontem, após uma reunião de três horas, que o partido vai continuar na Aliança Democrática e manter o apoio político ao presidente José Sarney. O ministro Marco Maciel da Casa Civil, foi portador de um convite do presidente Sarney ao PFL para um jantar, na próxima segunda-feira, no Palácio da Alvorada.

Embora o partido tenha decidido pela manutenção da Aliança Democrática, todos os participantes do encontro foram unânimes em afirmar que o PFL precisa participar mais do governo. O ministro Marco Maciel da Casa Civil, disse que a Aliança Democrática é um pacto com a Nação e que é preciso cultivar o entendimento para a manutenção desse compromisso. Ao afirmar que o PFL continua participando do governo, o ministro Marco Maciel defendeu a necessidade de que todos os partidos dêem sua contribuição através de propostas concretas.

Para o deputado Saulo Queiróz, secretário-geral do PFL, o fundamental para o partido é que ele assuma a sua identidade e que crie em seu interior instrumentos para a disputa dos espaços políticos através de propostas concretas de ação. Para isso, defende que o partido deve buscar o assessoramento necessário para adequar a linguagem do partido ao momento que o País está vivendo.

O relacionamento do Partido da Frente Liberal com o PMDB, segundo Saulo Queiróz, foi um dos pontos mais debatidos durante a reunião de ontem. A insa-

tisfação do PFL há muito vem sendo manifestada com relação a áreas de governo em mãos do PMDB. Discordando da posição da deputada eleita por Rondônia, Raquel Cândida, que acha que o espaço do partido está na oposição, Saulo Queiróz entende que a maioria dos pefelistas, presentes à reunião, é contra essa posição. "Nós somos co-participantes com o PMDB desse processo histórico, portanto", acrescentou, "o entendimento da maioria é de que não nos cabe nem o direito de fugir a esse compromisso, nem de romper com esse acordo feito com a sociedade".

ESTRATÉGIA

Visando ocupar mais espaços é que o partido decidiu a formação de uma comissão, para atuar em três áreas distintas. A primeira tem como objetivo a própria Assembleia Nacional Constituinte, a segunda, debater e dar subsídios em temas econômicos e sociais, e, a terceira, para atuar na área internacional, através do Instituto Tancredo Neves, órgão de estudos do partido. Saulo Queiróz defende a necessidade desse assessoramento "porque os políticos são genéricos e precisam de assessoramentos específicos. E é nesse ponto que o PMDB leva vantagem", admitiu.

O presidente em exercício do partido, Maurício Campos, disse que a reunião serviu também para que o PFL fizesse uma análise de seu desempenho nas últimas eleições, para ele, 25% das vagas ocupadas no Parlamento pelo PFL "dão a dimensão do nosso desempenho". Disse ainda que o partido pretende procurar os ministros da área econômica e demonstrar o desejo de participação do PFL.